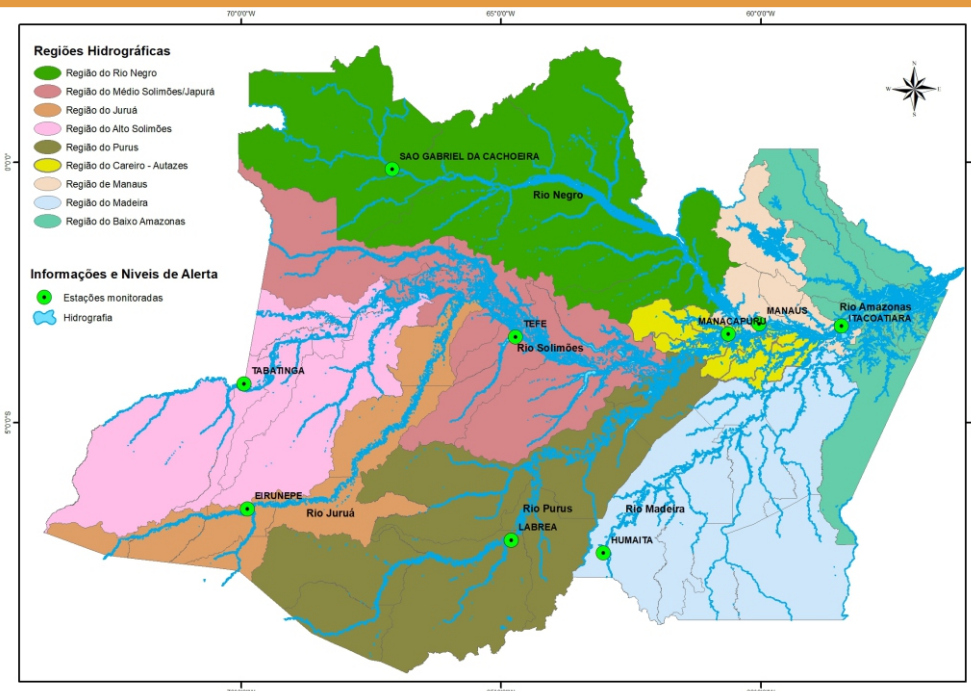




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

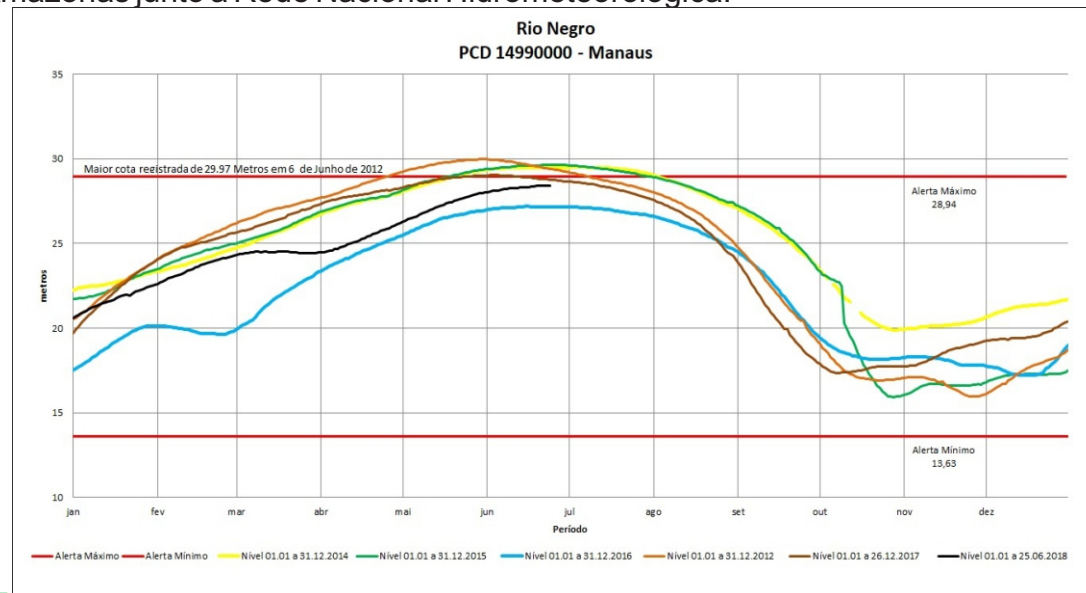
Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Seg 10	Ter 11	Ter 10	Qua 11	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2853	2848	2832	2832	0	-16	2838	1737	1363 2997	—
	Curicuriari(SGC)	1280	1278	1465	1467	2	189	1353	697	504 1525	—
Rio Solimões	Tabatinga	855	843	584	551	-33	-292	1256	224	86 1382	—
	Tefé Missões	1353	1347	1399	1395	-4	48	1424	343	0,08 1602	—
	Manacapuru	2021	2021	1896	1897	1	-124	1955	776	495 2078	—
Rio Amazonas	Itacoatiara	1364	1361	1344	1345	1	-16	2096	197	91 2344	—
Rio Madeira	Humaitá	1518	1540	1497	1498	1	-42	2272	295	88 2563	—
Rio Purus	Lábrea	926	906	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	451	442	-9	-	1625	296	143 1731	—

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **10 a 11/07/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro apresenta-se sem variação**, e comparado ao mesmo período do ano anterior está **16 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio Negro **subiu 2 cm**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **189 cm acima**. Em **Tabatinga**, no alto Solimões, o rio **desceu 33 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **292 cm abaixo**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **desceu 4**, e comparado ao mesmo período do ano anterior está **48 cm acima**. Em **Itacoatiara**, o rio Amazonas **subiu 1 cm** e está **16 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões subiu 1 cm** e comparado ao ano anterior está **124 cm abaixo**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira desceu 1 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior, está **42 cm abaixo**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá desceu 9 cm**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados acima representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

Durante o mês de julho os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o hemisfério Norte.

A Figura 02, para o período de 25 de junho a 01 de julho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no norte, noroeste e oeste do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados na faixa sul do estado, com destaque para os municípios de Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré, Tapauá, Novo Aripuanã e Apuí, com pouca ou nenhuma precipitação registrada (áreas na cor laranja).

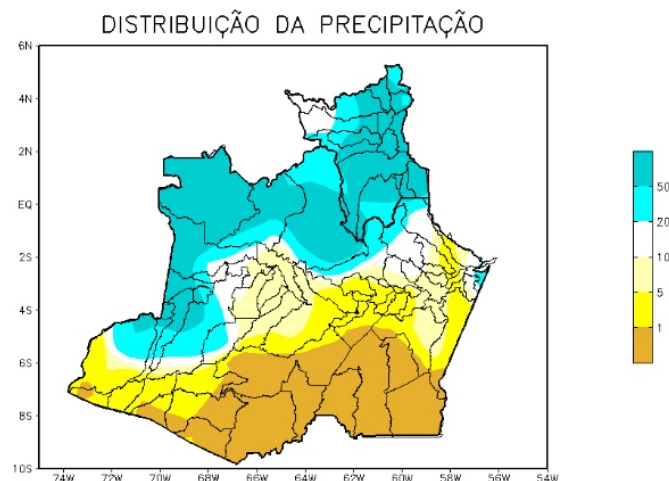


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 25/06 a 01/07/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 02 a 10 de julho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no norte e noroeste do estado do Amazonas, devido à atuação da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere a permanência da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação na faixa sul do Amazonas

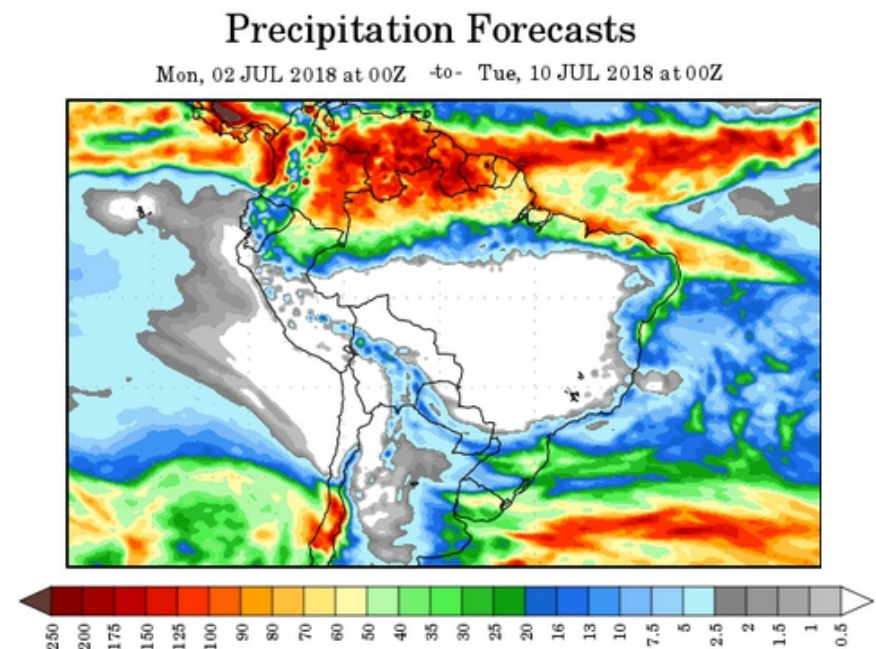


Figura 3 - prognóstico do COLA